



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE RESOLUÇÃO (CD)
N.º 139, DE 2004
(Do Sr. Davi Alcolumbre)**

Denomina "Plenário Ayrton Senna" o Plenário da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados.

DESPACHO:

À MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

APRECIÇÃO:

Proposição sujeita à apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, *caput* - RICD

Art. 1º Fica o Plenário da Comissão de Turismo e Desporto denominado “Plenário Ayrton Senna”.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A presente proposição legislativa objetiva prestar uma justa e oportuna homenagem a um brasileiro, Piloto de Fórmula 1, nascido em São Paulo, SP, e certamente um dos maiores ídolos do esporte brasileiro e mundial de todos os tempos.

Senna começou a sua carreira no kart (1974), onde foi segundo lugar no campeonato mundial (1979-1980). Em 1981 foi para a Fórmula Ford inglesa onde venceu 11 das 19 corridas que disputou, e no ano seguinte ganhou por antecipação os campeonatos europeu e inglês de Fórmula Ford, com 21 vitórias em 28 provas.

Tornou-se campeão da Fórmula 3 inglesa (1983), com nove vitórias consecutivas, um recorde mundial, fazendo com que os ingleses apelidassem o autódromo de Silverstone de Silvastone. Ingressou na Fórmula 1, pela equipe Toleman (1984), e um ano depois estava na Lotus, equipe pela qual disputou três temporadas e venceu seus primeiros grandes-prêmios.

Contratado pela McLaren em 1988, Senna conquistou o seu primeiro campeonato mundial, em 1989 foi vice-campeão, atrás do francês Alain Prost, seu companheiro de equipe, e tornou a vencer nas duas temporadas seguintes (1990-1991). Sagrou-se tricampeão mundial na categoria, ganhando mais fama como o Rei da Chuva, pela habilidade para dirigir em pistas molhadas, ou Mister Mônaco, por suas cinco vitórias consecutivas nesse circuito.

Em dez anos de Fórmula 1, disputou 161 corridas, venceu 41 e conquistou 62 pole positions.

Numa fatalidade, em 01 de maio de 94, Ayrton nos deixou e, como dito à época, nem nós tínhamos a dimensão do que ele significava para o povo brasileiro. O Brasil perdeu um grande brasileiro e a Fórmula 1 um dos maiores pilotos de todos os tempos.

Além de suas glórias ainda em vida, este brasileiro deixou um legado de amor e carinho para com as crianças e jovens, tendo sua família, no ano de sua morte, iniciado um trabalho que transformou a realidade de 3,9 milhões de crianças e jovens.

Só para se ter uma idéia do significado do nome "AIRTON SENNA", em 2004 são 1.250 milhão de crianças e jovens atingidos; 48.600 educadores envolvidos; 3.375 escolas, ONGs e universidades parceiras; 463 municípios atingidos; 24 estados contemplados e 22 milhões de reais previstos em investimentos. É assim o Instituto Ayrton Senna.

Essa iniciativa veio ao encontro de um sonho do piloto: inconformado com a realidade do país, Ayrton já havia manifestado o desejo de realizar alguma ação concreta para ajudar crianças e jovens - principais vítimas da sociedade desigual - a desenvolverem-se integralmente.

Organização não-governamental sem fins lucrativos, o Instituto Ayrton Senna, presidido por Viviane Senna, foi fundado em novembro de 1994 e oficializado publicamente em março de 1995, com o lançamento de dois programas: Educação pelo Esporte e Saúde/Nutrição.

A partir daí, sua meta principal tem sido trabalhar para criar oportunidades de desenvolvimento humano a crianças e jovens brasileiros, em cooperação com organismos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil.

Seus valores, fortemente cultivados durante sua vida, são, até hoje, as motivações do trabalho da equipe do Instituto e inspiram crianças e jovens dos Programas e Projetos: motivação, dedicação, determinação, confiança, perfeição, sonho...

Ayrton tinha um amor especial pelo país. A desigualdade social o incomodava e ele nutria um profundo desejo de ajudar a transformar essa realidade por meio de ações efetivas junto às novas gerações. Para ele:

"Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que devemos começar, por meio da educação".

Assim, nobres pares, nada mais justo e adequado prestamos esta justíssima homenagem a este brasileiríssimo, que até hoje nos emociona e, como neste ano marca-se uma década de ausência, nada mais justo do que reforçarmos a imagem desta ilustre e respeitável figura do cenário desportivo mundial e, com muito orgulho, brasileiro, frente a todos nós.

Sala das Sessões, 30 de março de 2004.

Davi Alcolumbre
DEPUTADO FEDERAL
PDT/AP

FIM DO DOCUMENTO